

Aprovado o milagre para a Beatificação da investigadora Guadalupe Ortiz de Landázuri

O Papa aprovou hoje, 9 de junho, um decreto que reconhece um milagre de uma cura de um cancro atribuído à intercessão de Guadalupe Ortiz de Landázuri (1916-1975), uma das primeiras mulheres do Opus Dei.

09/06/2018

Roma, 9 de junho de 2018 - O Papa Francisco autorizou na tarde de ontem que a Congregação para as Causas dos Santos promulgasse o decreto de aprovação do milagre concedido à intercessão da Serva de Deus Guadalupe Ortiz de Landazuri (1916-1975), fiel do Opus Dei. No mesmo documento, autorizou os decretos relativos às causas de Canonização do Beato Nunzio Sulprizio, venerável Concepción Cabrera e Enrique Angelelli e companheiros, mártires na Argentina.

Ao conhecer esta notícia, Monsenhor Fernando Ocariz, prelado do Opus Dei, comentou: "A vida de Guadalupe leva-nos a reconhecer que a entrega completa ao Senhor, respondendo generosamente ao que Deus no pede em cada momento, nos torna muito felizes aqui na terra e depois no céu, onde se encontra a felicidade infinita.

Peço ao Senhor que o exemplo de Guadalupe nos encoraje a ser magnânimos para enfrentar com entusiasmo e espírito empreendedor as coisas grandes e pequenas de cada dia, para servir a Deus e as outras pessoas com amor e alegria».

O milagre consiste na cura instantânea de Antonio Jesús Sedano, de 76 anos, de um tumor maligno de pele próximo ao olho direito, em 2002.

Numa noite, quando faltavam apenas alguns dias para a cirurgia para remover o cancro, Antonio pediu com fé à intercessão de Guadalupe Ortiz de Landázuri, pedindo-lhe para não se submetesse à operação. Na manhã seguinte, o tumor tinha desaparecido completamente. A cura foi confirmada nos exames médicos sucessivos.

Vídeo com legendas em português

Antonio Jesús Sedano Madrid morreu doze anos depois, em 2014, devido a uma patologia cardíaca.

Tinha 88 anos de idade. O cancro de pele, que foi curado através da intercessão de Guadalupe Ortiz de Landázuri, nunca mais apareceu.

Numa entrevista, o postulador da causa, o padre Antonio Rodriguez de Rivera, define Guadalupe como "uma mulher enamorada de Deus, cheia de fé e de esperança, que com o seu trabalho e optimismo, ajudou muitas pessoas nas suas necessidades espirituais e materiais. A alegria que impregnou no seu trabalho foi evidente, mesmo nas situações mais difíceis".

Traços biográficos

Nasceu em Madrid em 1916, no dia de Nossa Senhora de Guadalupe. Estudou Ciências Químicas na Universidade Central da sua cidade natal. Foi uma das cinco mulheres do

seu curso. Durante a Guerra Civil espanhola confortou o seu pai, que era militar, nas horas prévias à sua execução. Perdoou, desde o primeiro momento, aos responsáveis. Depois de ter terminado o conflito bélico, acabou o curso universitário e foi professora de Física e Química no colégio das Irlandesas e no Liceu Francês de Madrid.

Nos começos de 1944, através de um amigo, conheceu o fundador do Opus Dei, S. Josemaria Escrivá, que a ajuda a descobrir que o trabalho profissional e a vida corrente podem ser lugar de encontro com Cristo. Mais tarde afirmaria: «Tive a sensação clara de que Deus me falava através daquele sacerdote». Naquele mesmo ano incorpora-se no Opus Dei.

A partir de então, Guadalupe entrega-se sem condições a procurar a santidade e a aproximar muitas

pessoas de Deus. Em Madrid, e depois em Bilbau, dedicou-se de modo primordial à formação cristã de jovens.

De 1950 a 1956 esteve no México onde começou o trabalho apostólico do Opus Dei. Foi uma aventura que viveu com generosidade e com uma grande fé. Quem conviveu com ela sublinha que a sua prioridade era cumprir a vontade de Deus e colocar-se ao serviço dos outros. Motivadas pelo alento de Guadalupe, várias das suas amizades impulsionaram atividades de promoção humana e cristã, como um centro de formação humana e profissional para camponesas, numa zona rural do Estado de Morelos.

Em 1956 foi para Roma, onde colaborou com S. Josemaria no governo do Opus Dei. Dois anos depois, por motivos de saúde, mudou-se para Espanha e retomou o

ensino e a investigação no âmbito científico. Concluiu a sua tese de doutoramento em Química com a máxima qualificação. Foi pioneira do Centro de Estudos e Investigação de Ciências Domésticas (CEICID). Mais tarde, recebeu a medalha do Comité Internacional da *Rayonne et des Fibres Synthétiques*, por um trabalho de investigação sobre fibras têxteis. Simultaneamente, continuou a ocupar-se de tarefas de formação cristã no Opus Dei. Em todas as suas ações reflete-se o seu desejo de amar a Deus com o seu trabalho, a sua amizade e o seu exemplo de alegria.

Como consequência de uma doença do coração, faleceu em Pamplona, com fama de santidade, no dia de Nossa Senhora do Carmo de 1975. Tinha 59 anos.

Desde então, a devoção privada a Guadalupe foi-se estendendo cada vez mais. De acordo com o

postulador, as pessoas que recorrem à sua intercessão recebem graças muito variadas: curas, favores relacionados com a gravidez e o parto, obtenção de postos de trabalho, compaginar trabalho e família, resolução de problemas económicos, reconciliações familiares, aproximação a Deus de amigos e companheiros de trabalho, etc.

O itinerário da causa de canonização

O processo sobre a vida, as virtudes e a fama de santidade de Guadalupe foi instruído em Madrid. Começou em 18 de novembro de 2001 e terminou em 18 de março de 2005. O tribunal interrogou 32 testemunhas em Madrid e 22 testemunhas na Cidade do México.

A 17 de fevereiro de 2006 a Congregação das Causas dos Santos outorgou o decreto de validade do

processo e em 4 de agosto de 2009 foi apresentada nesse dicastério a *Positio* sobre a vida e as virtudes de Guadalupe.

A 7 de junho de 2016, o congresso peculiar dos consultores teólogos deu resposta positiva à pergunta sobre o exercício heróico das virtudes por parte de Guadalupe Ortiz de Landázuri. Em 2 de maio de 2017, a sessão ordinária dos Cardeais e dos Bispos pronunciou-se no mesmo sentido.

A 4 de maio de 2017, o Papa Francisco recebeu do Cardeal Angelo Amato, prefeito da Congregação das Causas dos Santos, uma relação detalhada das fases da causa, ratificou o voto da Congregação das Causas dos Santos e autorizou que se publique o decreto pelo qual se declara venerável a serva de Deus Guadalupe Ortiz de Landázuri.

A 8 de junho de 2018, o Papa Francisco aprovou o decreto que reconhece o milagre de uma cura de um cancro atribuído à intercessão da serva de Deus Guadalupe Ortiz de Landázuri.

Mais informações

- Biografia de Guadalupe.
 - Cronologia da causa de canonização de Guadalupe.
 - Entrevista ao postulador da causa de Guadalupe
-

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/papa-aprova-milagre-beatificacao-guadalupe-ortiz-de-landazuri/> (25/01/2026)